PLANO DE TRABALHO BIANUAL
2010/2011

Matrizes Lógicas e Programação Anual dos Termos de Cooperação/Termos de Ajuste 2011

Organização Pan-Americana da Saúde
Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde

Brasília, 2011

© 2011 Organização Pan-Americana da Saúde – Representação Brasil
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem: 1.ª edição – 2011 – 100 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – REPRESENTAÇÃO BRASIL
Setor de Embaixadas Norte, Lote 19
CEP: 70800-400 Brasília/DF – Brasil
http://www.paho.org/bra

Representante:
Diego Victoria

Coordenação técnica e editorial:
Diego Victoria
Luciana Chagas
Paula Villas-Bôas

Elaboração:
Áreas técnicas da OPAS/OMS e das contrapartes no Ministério da Saúde do Brasil e suas instituições, na Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e da Bahia e na Fiocruz.

Capa e Projeto Gráfico:
All Type Assessoria Editorial Ltda

Impresso no Brasil/*Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Organização Pan-Americana da Saúde
Matrizes lógicas e programação anual dos termos de cooperação/termos de ajuste 2011./Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
298 p.: il.

1. Cooperação Técnica – 2. Termos de Cooperação I. Organização Pan-Americana da Saúde. II. Título.

NLM: WA 530

Unidade Técnica de Informação em Saúde,
Gestão do Conhecimento e Comunicação da OPAS/OMS no Brasil

Sumário

TC 15 – Reestruturação Estratégica e Melhoria da Gestão do MS 7
TC 23 – Promoção, Aperfeiçoamento e Difusão das Atividades do Conselho Nacional de Saúde 13
TC 24 – Desenvolvimento e a qualificação da assistência farmacêutica 19
TC 32 – Prevenção e Controle da Tuberculose 27
TC 35 – Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde 33
TC 38 – Engenharia de Saúde Pública e Capacitação de RH. 51
TC 39 – Qualificação da Gestão Descentralizada do SUS 61
TC 41 – Saúde Internacional 67
TC 42 – Qualificação da Saúde Suplementar. 91
TC 43 – Desenvolvimento e Organização dos Sistemas e Serviços de Saúde 99
TC 44 – Política e Gestão Estratégica e Participativa do SUS 119
TC 47 – Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Tecnologia em Saúde. 133
TC 49 – Saúde da Família, Alimentação e Nutrição 145
TC 50 – Qualidade do Sistema Único de Saúde – QUALISUS 159
TC 51 – Política Nacional de Sangue 203
TC 52 – Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo. 211
TC 53 – Cooperação Técnica Descentralizada para a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia 217
TC 54 – Rede Câncer – Mais Impacto (INCA) 223
TC 56 – Vigilância, Promoção e Prevenção em Saúde 229
TC 57 – Gestão da Educação e do Trabalho no SUS 235
TC 58 – Fortalecimento institucional da AISA/MS 243
TC 59 – Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) 255
TC 60 – Apoio ao Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde – CONASS 261
TC 61 – Apoio ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS 265
TC 62 – Prevenção e Controle da Dengue no Contexto da Gestão Integrada 269
TC 66 – Ações de Implementação das Políticas Públicas de Controle de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais 279
TC 67 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas 287

Apresentação

Os Termos de Cooperação (TC)[1] constituem-se em importante instrumento para viabilizar os objetivos de relacionamento estratégico e técnico entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil. Conformam o eixo estruturante da cooperação técnica no país, contando com o papel catalisador dos fundos regulares da Organização para uma execução eficiente das atividades propostas e para o sucesso no alcance dos 16 Objetivos Estratégicos da OPAS/OMS, dos 54 resultados esperados de país (OSER), dos 93 indicadores e 168 produtos e serviços do Plano de Trabalho Bianual 2010-2011, o que requer a realização aproximada de 5 mil operações orçamentárias e 10 mil operações financeiras por ano e a execução de 390 milhões de dólares estimados para o biênio 2010-2011.

Os TC refletem o sinergismo das prioridades de ação em saúde nos níveis global, regional e nacional. Isso se deve à orientação dos TC e seus respectivos termos de ajuste por meio de um processo de redimensionamento e adequação às prioridades e modalidades definidas na Estratégia de Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e o Brasil – 2008-2012 e as prioridades políticas do governo brasileiro para o período.

Esse processo vem sendo concretizado com a utilização do marco lógico para a elaboração de projetos, com a definição clara dos resultados a serem obtidos, o que se espera de cada um dos parceiros para alcançar os resultados previstos e as atividades necessárias para o alcance dos resultados e dos indicadores. Além disso, conta com um detalhamento das atividades descritas na matriz lógica em programações anual e semestrais. Todos os TC foram orientados, conforme processo indicado anteriormente, a partir de um trabalho conjunto, programado e participativo do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS.

Como continuidade ao registro anual do processo de planejamento, programação e controle, com vistas à eficiência e à qualidade da cooperação técnica entre a OPAS/OMS e as contrapartes nacionais, apresentamos as matrizes lógicas e a programação anual de 27 Termos de Cooperação, em execução até o momento. Considerando o início dos trabalhos da nova gestão do Ministério da Saúde em 2011, a presente publicação mostra as matrizes lógicas reorientadas e em fase de reorientação, até agosto deste ano, como registro de um processo dinâmico e participativo entre as partes.

Diego Victoria
Representante da OPAS/OMS no Brasil

1 Firmados entre a Organização e o Ministério da Saúde do Brasil.